

A EXPERIÊNCIA DE CRIAR UM JORNAL DO CURSO DE PEDAGOGIA DA FACULDADE FASUP

Caroline Roberta Coutinho da Silva Oliveira ¹

Vanessa Tavares Silva Pimentel ²

Roberta Moura Cavalcanti ³

RESUMO

Com a intensa globalização e velocidade das informações, o ensino da Língua Portuguesa nas escolas também precisou se adaptar e o trabalho com a língua, antes quase que exclusivamente resumido ao ensino de gramática, agora traz para o texto o foco central do processo de ensino e aprendizagem. Diante disto, o uso dos gêneros textuais se torna necessário, precisando ir além dos contidos livros didáticos, podendo ser realizado através do trabalho com diversas publicações, a exemplo de um jornal, periódico que contempla várias produções em um único veículo. Isto posto, o presente trabalho aborda um relato de experiência sobre a criação do “Jornal Pedagogia em Foco” e tem como objetivo utilizá-lo como instrumento pedagógico e metodológico para o ensino da Língua Portuguesa através da diversidade textual. Como referencial teórico, tomamos como base as obras de Marcuschi (2008), Antunes (2009) e Wachowicz (2012) para contextualizar a utilização dos gêneros textuais como elementos de análise da língua nas escolas. Quanto ao processo metodológico, foi iniciado durante a disciplina “Ensino de Língua Portuguesa, Literatura e suas tecnologias”, para o eixo 5 (Intertextualidade – Linguagem e Ciências Humanas) do curso de Pedagogia da Faculdade FASUP, com a seleção dos gêneros textuais (Tirinha, Receita, Resenha Crítica, Notícia, Meme, Anúncio, Biografia, Palavras Cruzadas, Verbete Enciclopédico e Caça-palavras) a serem elaborados para, em seguida, produzi-los com o auxílio de tecnologias digitais, como o Canva, e, por fim, divulga-los, junto com o processo de criação do jornal, no Instagram. Como resultado, a culminância foi a distribuição impressa do Jornal e socialização do processo criativo, no evento Fasup em Foco, que ocorreu dia 13 de junho de 2025.

Palavras-chave: Ensino de Língua Portuguesa; Gêneros Textuais; Jornal; Texto e Ensino.

INTRODUÇÃO

Com o avanço da globalização e o crescente fluxo de informações no cotidiano, o ensino de Língua Portuguesa tem sido desafiado a repensar suas práticas. Neste contexto, a proposta de criação do Jornal Pedagogia em Foco combina teoria e prática na formação docente através da produção dos gêneros textuais e convida a refletir sobre

¹ Graduanda em Pedagogia pela Faculdade FASUP – PE, carolinecoutinho84@gmail.com;

² Graduanda em Pedagogia pela Faculdade FASUP – PE, vanessa.t.s.pimentel@gmail.com;

³ Professora Mestra do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade FASUP – PE, roberta.cavalcanti@fasup.com;



a utilização da língua em sala de aula e desenvolver habilidades necessárias para fluência na leitura, interpretação e produção de textos.

Dessa forma, a criação de um jornal justifica-se como uma estratégia didática para o contexto rápido e mutável da atual geração, ampliando o repertório linguístico, crítico e criativo dos estudantes, articulando leitura e escrita de forma dinâmica. Diante do exposto, esse projeto tem como objetivo a criação do Jornal Pedagogia em Foco, com o propósito de facilitar o ensino da Língua Portuguesa.

Wachowicz (2012) traz o uso do gênero textual como elemento-chave dentro da sala de aula e como instrumento de interação e acesso às estruturas sociais, quando fala que “os falantes/ouvintes de uma língua utilizam-se consciente ou inconscientemente dos gêneros que a sociedade cria para produzir significados, essencialmente na postulação dialógica” (p. 34). Essa perspectiva dialoga profundamente com a postura de Antunes (2009) que descreve as concepções acerca da linguagem, e destaca um princípio importante para compreender a finalidade de uma língua, sobretudo no papel desempenhado nas funções da gramática e do léxico, apontando também que as decisões pedagógicas, as atividades aplicadas, os objetivos que são traçados, dependem da visão e construção de quem transmite esse conhecimento.

Portanto, esse trabalho tem a intenção pedagógica de formar estudantes de maneira integral, capazes de desenvolver suas habilidades de escrita e leitura compreendendo o que acontece ao seu redor, considerando o jornal como um meio de facilitar esse processo e reiterá-lo como uma fonte de notícias que além da diversidade encontrada na sua apresentação, contextualiza com os avanços dos meios de comunicação.

METODOLOGIA

A metodologia adotada neste trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, com o intuito de apresentar o processo de elaboração do Jornal Pedagogia em Foco, que foi desenvolvido por estudantes do curso de Pedagogia da Faculdade Fasup. O movimento foi iniciado na disciplina de “Ensino de Língua Portuguesa, Literatura e suas tecnologias”, sob orientação da professora Roberta Cavalcanti, integrando o Eixo 5 – Intertextualidade: Linguagem e Ciências Humanas.



Durante a disciplina, houve a divisão dos grupos para o estudo teórico que abarcam a proposta, como Irandé Antunes (2009), Marcuschi (2008) e Wachowicz (2012). A etapa seguinte foi a elaboração dos gêneros no laboratório de informática da faculdade, considerando os critérios pedagógicos. Após a finalização dos textos, iniciou-se a diagramação do design gráfico do jornal utilizando a ferramenta digital Canva e, além disso, para divulgação em rede, foi criada uma página no aplicativo Instagram, permitindo que a comunicação com o público fosse ainda maior no meio digital.

Depois de pronto, o jornal foi apresentado no evento institucional Fasup em Foco 2025, momento que teve como objetivo demonstrar o trabalho para a comunidade acadêmica e o público em geral.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A criação e elaboração do jornal pedagógico promoveu uma experiência de aprendizagem relevante e valiosa que evidenciou a importância do ensino dos gêneros textuais tanto na atuação docente quanto em caráter reflexivo formativo reconhecendo as diversas formas de linguagens e comunicação da nossa sociedade. A execução do projeto ocorreu de forma colaborativa pelos estudantes do curso de Pedagogia da Faculdade Fasup e contou com dez gêneros.

A escolha dos gêneros seguiu as seções apresentadas no periódico tradicional, que são mais comuns no nosso dia a dia e segue um padrão fixo e definido pelo uso social (Marcuschi, 2008). Com isso, além de desenvolver as competências leitoras e escritoras, como consta nos objetivos, cada acadêmico se debruçou não apenas nas características estruturais formais dos gêneros designados, mas, especialmente, em sua função comunicativa e intencional o que permitiu um sentido concreto, como a teoria apresentada por Marcuschi (2008):

Pois cada gênero textual tem um propósito bastante claro que o determina e lhe dá uma esfera de circulação. Aliás, esse será um aspecto bastante interessante, Pois todos os gêneros tem uma forma e uma função, bem como um estilo e um conteúdo, mas sua determinação se dá basicamente pela função e não pela forma. (Marcuschi, 2008, p.150).

Em relação à funcionalidade e intencionalidade, o Jornal Pedagogia em Foco foi



dividido em quatro seções: Capa – notícia e classificado; Editorial – biografia e verbete enciclopédico; Suplemento – tirinha, receita e a resenha crítica; Entretenimento – palavras cruzadas, caça-palavras e meme.

A diversidade textual dentro de um periódico como um jornal, permite desenvolver a produção da escrita através do reconhecimento dos gêneros textuais nos diferentes níveis de educação voltada ao ensino da Língua portuguesa. Ligando a teoria com a prática docente, Marcuschi (2008), fala que os estudantes aprendem com mais facilidade os gêneros que tem mais contato diariamente, o que pode indicar que não há gêneros textuais perfeitos para a sala de aula, porém, existe um grau de dificuldade escalonado do nível menos formal para o mais formal. Ou seja, confirmando essa fala, Wachowicz (2012) afirma que o professor deve proporcionar ao aluno experiências reais com o mundo letrado, integrando a escola à vida cotidiana, apresentando aos estudantes desde logotipos de embalagens de produtos mais conhecidos até textos acadêmicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, o presente trabalho evidenciou o ensino da língua portuguesa com a produção e aplicação do jornal FASUP em Foco, por meio dos gêneros textuais, confirmando a eficácia da prática que ajuda desenvolver a leitura e escrita dos estudantes para além da gramática, contextualizada com o que acontece na atualidade, gerando identificação e colaborando para aprendizagem crítica, criativa e de vivências significativas.

O resultado foi a apresentação desse projeto num evento voltado para a educação com intenção de ressaltar e mostrar ao público como a formação docente pode transformar a maneira de transmitir conhecimento acerca da linguagem e ampliar o repertório acadêmico de quem está em formação e processo de letramento, através de ferramentas digitais e textos com sentidos reais. Além disso, os discentes puderam consolidar os conhecimentos adquiridos no decorrer do processo de produção dos gêneros para o jornal e explicar suas experiências ao público.

Para trabalhos futuros e prosseguimento desta pesquisa, é fundamental a reflexão quanto à formação continuada de professores que já atuam ou atuarão em sala de aula,



que eles possam compreender e se apropriar da língua para exercerem a função de formar cidadãos prontos para interação na sociedade. Adicionalmente é importante trabalhar conteúdos de projetos escolares que explorem temas voltados para a diversidade textual e que os estudantes consigam ter participação ativa nessa construção.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino – outra escola possível**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens>.

Acesso em: 12 jun. 2025.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual: análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008

WACHOWICZ, Teresa Cristina. **Análise Linguística nos Gêneros Textuais**. São Paulo, Editora Intersaberes, 2012

